
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM EAD: UMA REVISÃO INTEGRATIVA NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN DISTANCE EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW IN THE COVID-19 PANDEMIC CONTEXT

Cristiano Vieira Santana¹, Ana Luiza Barbosa Anversa², Yedda Maria da Silva Caraçato de Sousa³, Vânia de Fátima Matias de Souza² e Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira^{2,4}.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Salvador-BA, Brasil.

² Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil

³ Centro Universitário Cidade Verde, Maringá-PR, Brasil

⁴ Universidade Católica de Maule, Talca, Chile

RESUMO

A prática pedagógica em Educação Física Escolar, surpreendida pela pandemia, foi obrigada a se adaptar e aprender como se comportar no novo cenário educacional. O objetivo deste trabalho foi (re)conhecer a transposição didática dos docentes de Educação Física Escolar em relação ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) para o ensino, em especial no período de pandemia da COVID19. Para tal, elaboramos um estudo de natureza qualitativa, de cunho exploratório, com foco metodológico na revisão integrativa do estado da arte acerca da Educação Física Escolar em contexto virtual/remoto. A busca de produções científicas centrou-se nas bases de dados Scopus (Elsevier) e Web of Science. Identificamos e selecionamos 16 artigos que revelaram subcategorias de análises basilares para o avanço na compreensão da realidade didática no contexto pandêmico. Concluímos que se faz necessário um progresso no volume de estudos acerca da realidade virtual/remoto sobre Educação Física Escolar; que o ensino em realidade virtual/remoto é um fenômeno multifacetado, de múltiplas abrangências, não apenas como subcategoria da Educação, mas como um novo fenômeno formativo caminhando a pari passu com a própria, em função de suas particularidades; e que essa nova realidade, confunde, causa receios, e ao mesmo tempo empolga pela sua dinâmica.

Palavras-chave: Educação Física, Escola, Prática Pedagógica.

ABSTRACT

Pedagogical practice in School Physical Education, surprised by the pandemic, was forced to adapt and learn how to behave in the new educational scenario. The objective of this work was to (re)know the didactic transposition of Physical Education teachers in relation to the use of New Information and Communication Technologies (NICTs) for teaching, in the period of the COVID19 pandemic. To this end, we developed a qualitative study, of an exploratory nature, with a methodological focus on the integrative review of the state of the art about School Physical Education in a virtual/remote context. The search for scientific productions focused on the Scopus (Elsevier) and Web of Science databases. We identified and selected 16 articles that revealed subcategories of fundamental analyzes for advancing the understanding of didactic reality in the pandemic context. We conclude that progress is needed in the volume of studies on virtual/remote reality on School Physical Education; that teaching in virtual/remote reality is a multifaceted phenomenon, with multiple scopes, not only as a subcategory of Education, but as a new formative phenomenon walking a pari passu with itself, due to its particularities; and that this new reality confuses, causes fears, and at the same time excites for its dynamics

Keywords: Physical Education, School, Pedagogical Practice.

Introdução

A sociedade mundial foi surpreendida com uma pandemia (Covid 19) que a fez mudar por completo seus comportamentos em todas as esferas. Dentre essas mudanças, a mais drástica foi o confinamento domiciliar, no qual teve-se que limitar o convívio social, as atividades esportivas e recreativas, o lazer e, em especial, o processo educacional, resultando em um grande impacto no processo pedagógico¹.

Nesse quadro e suas novas demandas originadas, os professores, estudantes e famílias tiveram que se adaptar ao novo cenário educacional, e que acabou por desestabilizar a rotina, ou seja, fazer uso de procedimentos e comportamentos para os quais ainda não estavam adequadamente preparados.

O confinamento prolongado a que todos foram colocados solicitou das políticas educacionais novos formatos de interação professor-estudante-conteúdo, por via remota, com o uso dos tipos mais variados de mídias, como vídeo conferências, aulas ao vivo e gravadas, questionários e no caso da educação física, tarefas práticas que poderiam ser realizadas em casa¹. Assim, os professores precisaram aprender de forma acelerada como criar, adequar e reproduzir suas aulas com o uso das tecnologias digitais disponíveis. Os alunos precisaram aprender como receber essas aulas e os conhecimentos tratados em suas casas de forma individualizada, eles e os computadores, isoladamente. As famílias tiveram que aprender a conviver com essa nova exigência de acompanhamento de acordo com as diversas idades de seus filhos, ou seja, quanto mais novos, maior a exigência de acompanhamento.

Essa configuração fez com que houvesse uma enxurrada de propostas, de experiências, de revisões e um necessário repensar da função educacional, seu papel e a forma como sempre se desenvolveu, pois, as novas exigências assim determinaram.

Após praticamente dois anos de vivência junto a essa situação e a perspectiva de continuidade por um tempo ainda longo, muito se alterou e muitas coisas e ações deverão ser revistas no ensino e na prática docente. Com convicção, pode-se afirmar que o ensino não será o mesmo, independentemente do retorno às aulas presenciais, pois muito se aprendeu dos recursos virtuais, além de suas riquezas e potencialidades no processo educacional, uma vez que os recursos das tecnologias digitais se colocam como instrumento para fomentar discussões, interações e compartilhamento de informações, além de aprendizagens para além do contexto formal de ensino², o que pode vir a incentivar os estudantes a um protagonismo no processo de aprendizagem, ação demandada pelas atuais políticas educacionais.

Dentro desta lógica e dos preceitos estabelecidos, intui-se a necessidade de entender como os docentes se adaptaram didaticamente em relação às exigências do processo virtual, fazendo uso dos recursos tecnológicos e considerando as peculiaridades da área. Assim, adotou-se uma pesquisa matricial que toma como procedimento inicial uma análise da conjuntura científica, por meio de uma revisão integrativa das produções nos últimos 10 anos, com o objetivo de (re)conhecer a transposição didática dos docentes de Educação Física em relação ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) para o ensino, em especial no período de pandemia da COVID19.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho exploratório, cujo foco metodológico foi a revisão integrativa do estado da arte acerca da Educação Física Escolar em contexto virtual/remoto, resgatando práticas que já vinham sendo adotada pelo componente curricular e como elas foram fomentadas/aprimoradas no cenário do ensino remoto emergencial.

Inicialmente decidimos como problemática as ações de transposição didática dos docentes em Educação Física Escolar para além do contexto de sala de aula, e quais foram utilizadas e/ou aprimoradas na busca por adaptações ao novo contexto social, demandados do cenário de saúde pública. Desse modo, definiu-se que a pesquisa deveria responder a seguinte questão inicial: Qual a conjuntura da transposição didática docente em Educação Física Escolar no contexto virtual/remoto? Quais recursos já eram utilizados por professores da área e como esses foram resgatados/fomentados frente à necessidade educacional posta?

Adotou a busca de produções científicas nas bases de dados *Scopus (Elsevier)* e *Web of Science*, por entender que estas plataformas são os maiores bancos de dados de produções da literatura com revisão por pares nas áreas de educação, tecnologia, ciências sociais, e humanidades.

Elaboramos uma busca *default* nas plataformas *Scopus (Elsevier)* e *Web of Science* adotando o termo “*Distance Learning Physical Education*” (Educação Física Escolar a Distância – tradução livre), excluindo resultados que não atendessem os seguintes critérios: i) estudos publicados nos últimos 10 anos (2013 a 2022); ii) ser artigo original; iii) estabeleça relação direta com o objeto traçado pelo estudo; iv) Aborde o cenário da Educação Física Escolar.

A partir de resultados parametrizados, utilizamos como filtro de análise três categorias:

- Estudos que evidenciam em seus objetivos e métodos as experiências e estratégias didáticas docentes na sala de aula virtual em Educação Física Escolar, antes e durante o período de pandemia.
- Estudos que apontem em seus objetivos e métodos a análise de diretrizes e/ou ordenamento legal na sala de aula virtual em Educação Física Escolar.
- Estudos que apresentem métodos e análise das práticas docentes que diferem, especificamente, a ação didática do docente de Educação Física na transposição do ambiente presencial, para o virtual.

Resultados

Quando inserida a busca padrão pela frase “*Distance School Physical Education*” (Educação Física Escolar a Distância) encontramos 651 produções literárias vinculadas a base de dados *Scopus (Elsevier)*. Ao ressignificar a pesquisa com a inserção dos filtros correspondentes aos critérios de inclusão já identificados, reduzimos o volume de produções para 78 produções. Ao analisarmos as 78 produções encontradas, e após filtro adequado, identificamos 9 produções compatíveis com a categorização dos dados de pesquisa. O mesmo procedimento foi realizado com a base de dados *Web of Science*, fechando a revisão integrativa em 16 produções qualificadas para uma análise contrastante aos objetivos propostos, como demonstra o Quadro 1:

Autores	Título	Categoria	Subcategoria	País
Petrušič et al, 2021 ¹	Effective Physical Education Distance Learning Models during the Covid-19 Epidemic	Experiências e estratégias	Eficiência de modelos didáticos e ambientes virtuais diferenciados	Eslovênia
Qu, 2018 ²	Application of network technology in distance education of physical education curriculum-take the football course as an example	Experiências e estratégias	Eficiência de modelos didáticos e ambientes virtuais diferenciados	China
Mujica Johnson & Orellana Arduiz, 2022 ³	Emociones de profesoras de Educación Física chilenas en el contexto de pandemia: estudio de casos	Experiências e estratégias	Comportamento docente no contexto de aula virtual	Chile
Bernabé Martín & Fernández-Río, 2021 ⁴	Integrando Facebook en el Modelo de Educación Deportiva: Una experiencia práctica	Experiências e estratégias	Eficiência de modelos didáticos e ambientes virtuais diferenciados	Espanha
Hortigüela-Alcalá et al, 2021 ⁵	Physical Education in the COVID-19 context. A tale	Experiências e estratégias	Eficiência de modelos didáticos e ambientes	Europa

	from teachers of different educational stages.		virtuais diferenciados	
Miragem & Almeida, 2021 ⁶	Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: O efeito pandemia no componente curricular	Ação didática	Instrução e/ou teorização da prática docente no ambiente virtual/remoto	Brasil
Zheng et al, 2021 ⁷	Research on blended learning in physical education during the COVID-19 pandemic: A case study of chinese students	Experiências e estratégias	Eficiência de modelos didáticos e ambientes virtuais diferenciados	China
Vilchez et al, 2021 ⁸	Teachers and school health leaders' perspectives on distance learning physical education during the COVID-19 pandemic	Experiências e estratégias	Julgamento do docente e discente sobre as realidades e experiências vividas no ambiente virtual	EUA
Ng et al, 2021 ⁹	Teachers' preparedness to deliver remote adapted physical education from different european perspectives: Updates to the european standards in adapted physical activity.	Ação didática	Instrução e/ou teorização da prática docente no ambiente virtual/remoto	Europa
Machado & Fonseca, 2021 ¹⁰	Docência em Educação Física Inclusiva: esgotamentos vividos no contexto do ensino remoto brasileiro	Ação didática	Experiências e perspectivas docentes quanto as suas ações didáticas no ambiente virtual/remoto.	Brasil
Machado et a, 2020 ¹¹	Educação Física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares	Experiências e estratégias	Discurso docente no contexto de aula virtual	Brasil
Teixeira et al, 2021 ¹²	Educação Física Escolar na Pandemia da Covid-19: Experiências no Ensino Médio do Nordeste Brasileiro	Ação didática	Experiências e perspectivas docentes quanto as suas ações didáticas no ambiente virtual/remoto.	Brasil
Quaranta & Pires, 2013 ¹³	Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em Educação Física - modalidade EAD.	Ação didática	Instrução e/ou teorização da prática docente no ambiente virtual/remoto	Brasil
D'Elia & D'Isanto, 2021 ¹⁴	Outdoor movement education in primary school during COVID-19 pandemic in the synthetic perceptions	Experiências e estratégias	Julgamento do docente e discente sobre as realidades e experiências	Itália

	of primary school university training student.		vividas no ambiente virtual	
D'Elia & D'Isanto, 2021 ¹⁵	Primary school physical education in outdoor during COVID-19 pandemic: The perceptions of teachers.	Experiências e estratégias	Julgamento do docente e discente sobre as realidades e experiências vividas no ambiente virtual	Itália
Irfannuddin et al, 2021 ¹⁶	Virtual national workshop: preparation of multimedia modules for physical education teachers in accordance with COVID-19 prevention procedures	Ação didática	Instrução e/ou teorização da prática docente no ambiente virtual/remoto	Indonésia

Quadro 1: Artigos levantados nas bases de dados SCOPUS e Web of Science sobre revisão integrativa

Fonte: Os autores

A partir dos achados, sistematizados no quadro síntese e das categorias elencadas, constatou-se que 62,5% (10) das produções apontam para as experiências e estratégias didáticas em sala de aula virtual em Educação Física Escolar, somada a 47,5% (6) de produções vinculadas à especificidade que difere a ação didática do docente em Educação Física do ambiente presencial, para o virtual. Não foram identificadas pesquisas relacionadas à diretrizes e/ou ordenamento legal na sala de aula virtual em Educação Física Escolar.

Acerca da natureza das produções, foi identificado que das 16 produções selecionadas, 100% são artigos originais e de natureza qualitativa, sendo 18,75% (3) artigos de cunho descritivo, 12,5% (2) artigos de cunho experimental, e 68,75% (11) artigos de cunho exploratório. Sobre a origem das produções, foi identificado que 31,25% (5) são artigos nacionais, e 68,75% (11) são artigos internacionais, sendo desses, seis de origem europeia, um de origem norte americano, um de origem latino americano, e três de origem asiática.

Discussões

Sanches Neto et al.¹⁷ consideram que a prática pedagógica em Educação Física se pauta em três blocos temáticos: elementos culturais; movimentos; aspectos pessoais e demandas ambientais, e que “embora sejam várias as demandas do ambiente, apenas as que dizem respeito diretamente à experiência dos sujeitos nas situações interativas de ensino e de aprendizado decorrentes das aulas são significativas”^{17:310}. Desse modo, avaliando os resultados encontrados, consideramos que a ausência de estudos que avaliem a perspectiva do ordenamento legal da sala de aula virtual em Educação Física, nos predispõe a refletir se o que é proposto como norma para uma sala virtual está de fato atendendo às demandas específicas da área e quais as barreiras estruturais, pedagógicas e familiares vêm sendo identificadas nas ações remotas da Educação Física.

Os trabalhos categorizados no espectro das experiências e estratégias didáticas em sala de aula virtual em Educação Física Escolar, se dividem essencialmente em estudos de análise de julgamento do docente e discente sobre as realidades e experiências vividas no ambiente virtual^{8,14,15}; análise de discurso docente no contexto de aula virtual¹⁰; análise do comportamento docente no contexto de aula virtual³ e; análise de eficiência de modelos didáticos e ambientes virtuais diferenciados (softwares redes sociais, app)^{1,2,4,5,7}.

A partir da seleção de resultados encontrados, nota-se que há uma preocupação, em nível global, em reconhecer a modelagem ideal sobre aulas virtuais em Educação Física, seja por opinião de seus atores, ou por meio dos métodos mais eficazes para o alcance das demandas da disciplina escolar. Machado, Fonseca, Medeiros e Fernandes¹¹ relatam as dificuldades e desafios enfrentados por esses professores na realidade virtual, das quais destacamos a falta de expertise e de acesso a tecnologias da informação e da comunicação, “a valorização de saberes corporais em detrimento de outros e a falta de interação”^{11:9}. Esses três destaques são notórios nas outras pesquisas selecionadas, excetuando, por vezes, a precariedade de acesso à internet - questão sanada em países desenvolvidos.

O estudo desenvolvido por Couto, Couto e Cruz¹⁸ e os dados indicados pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil¹⁹, evidenciam que as desigualdades de acesso à internet, são provenientes de questões socioeconômicas e fomentam a exclusão digital e por conseguinte educacional, uma vez que aproximadamente 1,6 milhões da população brasileira, de 9 a 17 anos, não tem acesso à internet, prejudicando o acesso às atividades e conteúdos escolares.

Além das fragilidades de conexão, os estudos selecionados destacam o discurso sobre o prejuízo da interação entre os discentes e a valorização de saberes teóricos em detrimento do conhecimento prático. Com base em Gutierrez; Tabora e Gama²⁰, a interação entre os pares é reflexo da confiança e competência digital, sendo potencializada por meio de ferramentas online, nem sempre gratuitas.

Os trabalhos categorizados no espectro da ação didática docente de Educação Física do ambiente presencial, para o virtual, se enquadram fundamentalmente em dois métodos de análise: a instrução e/ou teorização da prática docente no ambiente virtual/remoto^{6,9,13,16}; e a análise das experiências e perspectivas docentes quanto às suas ações didáticas no ambiente virtual/remoto^{10,12}.

Na instrução e/ou teorização da prática docente no ambiente virtual/remoto foi possível observar que as pesquisas visam entender quais os métodos aplicáveis às práticas docentes em ambiente presencial, e posteriormente sugerir e/ou implementar a adaptação dessa prática ao ambiente virtual/remoto. Essa perspectiva de estudo é fundamental para se demonstrar cientificamente que há condições didático/metodológicas de alterar o meio sem deteriorar o contexto de ensino e aprendizagem. Por outro lado, Quaranta e Pires¹³ revelam que questões de memória sócio históricas não devem ser desprezadas, e que este pode ser o ponto nevrálgico entre o sucesso e o fracasso a uma nova forma de fazer pedagógico.

Quanto às experiências e perspectivas docentes, os artigos apontam para uma análise mais comedida ao que implica à prática docente. Nos trabalhos analisados são observados os seguintes aspectos a serem superados: a falta do contato com os alunos na escola; as dificuldades de fazer experimentos práticos no ensino remoto; a ausência dos estudantes nas atividades síncronas; as limitações de avaliar a aprendizagem. É possível observar um otimismo velado nos levantamentos realizados para a implementação de um novo fazer docente. Entretanto, na prática, são revelados outros aspectos que solicitam dos docentes a devida cautela no que tange a transposição didática, ao método e ao processo avaliativo, quando do uso de instrumentos vinculados à realidade virtual/remota.

Apesar da baixa produção sobre a Educação Física Escolar em realidade virtual/remoto, podemos constatar que a diversidade de objetos sobre as produções é significativa. Aspectos fundamentais ao fazer docente em realidade virtual/remoto são tratados para compreender e ressignificar essa realidade e o pensar didático.

Um desses aspectos foi a mudança expressiva em três dimensões do fazer escolar: o **espaço** no qual acontece a aula; a **forma**, do presencial para o virtual, sendo a sala do formato que o discente desejar; e a **técnica**, a qual envolve a ação didática docente adaptada ao novo meio.

Os professores enfrentaram o novo cenário de forma a manter o lugar da Educação Física Escolar, contudo, barreiras foram encontradas nas relações entre famílias, alunos e professores, somadas às dificuldades de acesso e de conhecimento sobre a operacionalização das TIC's; a valorização de saberes conceituais em detrimento de saberes corporais e de saberes atitudinais; e a falta de interação entre os sujeitos; foram empecilhos incontestáveis no sucesso didático.

Esse contexto, considerado anômalo em todos os trabalhos analisados, possui fortes tendências ao esvaziamento, especialmente após a emergência de saúde. Apesar disso, os trabalhos fazem considerações sobre o aperfeiçoamento docente quanto ao método, e apontam que a realidade impulsionou uma reanálise do que fazíamos, com projeção de ressignificações didáticas, formativas e metodológicas.

É preciso compreender que se trata de outra coisa, vive-se outro tempo. É um período emergencial, de pandemia, em que é preciso sobreviver. Não há uma transformação da escola, nem da Educação Física Escolar nem adaptação ou reinvenção. Estão sendo vividas outras práticas. E, nessa medida, o currículo também é outro. Os efeitos nos sujeitos e nas instituições também será outro. É um processo de ensino planejado e executado por docentes, instituições, alunos e famílias, mas bastante distinto do precedente. Para além do bem e do mal e de julgar como certo ou errado, compreende-se que estamos envolvidos em um processo distinto, mas que abre uma oportunidade de avaliar o que tínhamos para planejar como queremos a Educação Física Escolar^{11:13}.

Importante observar também que as produções científicas se concentram no triênio 2020 a 2022, revelando que o fenômeno pandêmico, sem dúvida, forçou um novo olhar científico para o advento tecnológico das práticas docentes. E na esteira do volume de produções científicas, observamos que o cenário brasileiro ainda está austero, quando se trata de estudar aspectos didáticos da Educação Física Escolar em realidade virtual/remoto. Os motivos podem variar, desde a resistência em crer que essa prática é possível¹², até o limite psicotécnico dos atores que dão vida ao processo.

Conclusões

A presente pesquisa buscou elencar e interpretar como as produções acadêmico-científicas têm abordado a realidade da Educação Física Escolar no contexto virtual/remoto. Essa busca resultou num volume de 16 produções selecionadas por meio da revisão integrativa de seus dados, que revelaram subcategorias de análises basilares para o avanço na compreensão da realidade didática no contexto pandêmico. Dessa forma, três foram as conclusões preliminares sobre essa revisão.

A primeira consideração está no próprio volume de produções selecionadas. Concentrados em um triênio (2020 a 2022), os artigos selecionados revelam que, mesmo em realidade evidente desde 2020, a análise de contextos didáticos na Educação Física escolar em realidade virtual/remoto ainda é precária. Se considerarmos o cenário brasileiro a situação se agrava, considerando fatores sociais e econômicos relacionados à estruturação familiar, trabalho e acesso à internet. De modo que, sendo uma realidade experimentada, e ao que tudo indica, incontestavelmente constante, se faz necessária a realização de mais estudos acerca dessa realidade, no sentido de compreendê-la e aprimorá-la.

A segunda consideração está nos objetos de análises presentes nos estudos selecionados. A variação, que perpassa por duas categorias mais abrangentes e seis subcategorias mais específicas, demonstram, em nossa observação, que o ensino em realidade virtual/remoto é um fenômeno multifacetado, não apenas como subcategoria da Educação, mas como um novo fenômeno formativo, caminhando a *pari passu* com a própria, em função de suas

particularidades. Isso demanda, dos cursos de formação inicial e continuada, ações direcionadas às práticas inovadoras e ao uso das tecnologias no uso do processo de ensino e aprendizagem, além de práticas críticas e reflexivas que fomentem a posição central e autônoma dos estudantes.

Por fim, a nossa terceira consideração preliminar observa os resultados a partir da pesquisa matricial, a qual é atendida por este levantamento do estado da arte. A pesquisa matricial objetiva compreender essa realidade didática, a partir da perspectiva docente, e quiçá responder questões fundamentais para o fazer pedagógico em Educação Física Escolar. A realidade pandêmica inevitavelmente afetou a realidade de vida dos estudantes e professores. Essa condição remeteu todos a uma solução emblemática do fazer didático, tanto nos aspectos instrumentais, como na realidade interativa. Os estudos analisados revelam que essa realidade, ora estudada, confunde, causa receios e ao mesmo tempo empolga pela sua dinâmica, uma vez que estratégias metodológicas foram traçadas/projetadas, buscando amenizar o distanciamento físico e as barreiras instituídas ao processo de ensino e aprendizagem, instigando o repensar pedagógico e formativo para a educação física escolar.

Referências

1. Petrušič T, Štemberger V. Effective Physical Education Distance Learning Models during the Covid-19 Epidemic. *Cent. Educ. Policy Stud. J.* [Internet]. 2021 Oct 15;11(Sp.Issue):291–308. DOI: <https://doi.org/10.25656/01:23662>
2. Qu C. Application of Network Technology in Distance Education of Physical Education Curriculum-Take the Football Course as an Example. *Educational Sciences: Theory & Practice* [Internet]. 2018;18(5):2354–62. Available from:3. Mujica Johnson FN, Orellana Arduiz NDC. Emociones de profesoras de Educación Física chilenas en el contexto de pandemia: estudio de casos (Emotions of Chilean physical education teachers in the context of pandemic: a case study). *Retos* [Internet]. 2021 Sep 14;43:861–7. DOI: <https://doi.org/10.12738/estp.2018.5.134>
4. Bernabé Martín J, Fernández-Río FJ. Integrando Facebook en el Modelo de Educación Deportiva: Una experiencia práctica (Integrating Facebook in Sport Education: A practical experience). *Retos* [Internet]. 2021 Mar 3;41:718–27. DOI: <https://doi.org/10.47197/retos.v41i0.82876>
5. Hortigüela-Alcalá D, Garijo AH, Pérez-Pueyo Á. Physical Education in the COVID-19 context. A tale from teachers of different educational stages (La Educación Física en el contexto COVID-19. Un relato de profesores de diferentes etapas educativas). *Retos* [Internet]. 2021 Feb 23;41:764–74. Available from: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/86368>. Acesso em 05/04/2023.
6. Miragem AA, Almeida L de. Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular. *Movimento (Porto Alegre)* [Internet]. 2021 Sep 18;27:e27053. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.111633>
7. Zheng W, Ma YY, Lin HL. Research on Blended Learning in Physical Education During the COVID-19 Pandemic: A Case Study of Chinese Students. *SAGE Open* [Internet]. 2021 Oct 16;11(4):215824402110581. DOI: <https://doi.org/10.1177/21582440211058196>
8. Vilchez JA, Kruse J, Puffer M, Dudovitz RN. Teachers and School Health Leaders' Perspectives on Distance Learning Physical Education During the COVID-19 Pandemic *J. Sch. Health* [Internet]. 2021 Jul 25;91(7):541–9. DOI: <https://doi.org/10.1111/josh.13030>
9. Ng K, Klavina A, Ferreira JP, Barrett U, Pozeriene J, Reina R. Teachers' preparedness to deliver remote adapted physical education from different European perspectives: Updates to the European Standards in Adapted Physical Activity. *Eur. J. Spec. Needs Educ* [Internet]. 2021 Jan 1;36(1):98–113. DOI: <https://doi.org/10.1080/08856257.2021.1872848>
10. Machado RB, Fonseca DG da. Docência em Educação Física Inclusiva: esgotamentos vividos no contexto do ensino remoto brasileiro. *Educación Física y Ciencia* [Internet]. 2021 Jul 1;23(3):e188. DOI: <https://doi.org/10.24215/23142561e188>
11. Machado RB, Fonseca DG da, Medeiros FM, Fernandes N. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. *Movimento (ESEFID/UFRGS)* [Internet]. 2020 Dec 8;26:e26081. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.106233>
12. Teixeira DR, Vilas Bôas Junior JC dos S, Ribeiro ARN, Cruz ES da, Beltrão JA. Educação Física Escolar na Pandemia da Covid-19: Experiências no Ensino Médio do Nordeste Brasileiro. *Educ. fis. cienc. (En línea)* [Internet]. 2021 Oct 1;23(4):e198. DOI: <https://doi.org/10.24215/23142561e198>

13. Quaranta AM, Pires GDL. Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em educação física - modalidade ead. Movimento (ESEFID/UFRGS) [Internet]. 2013 Mar 15;19(2):185. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.23488>
14. D'Elia F, D'Isanto T. Outdoor movement education in primary school during COVID-19 pandemic in the synthetic perceptions of primary school university training student. In: Journal of Human Sport and Exercise - 2021 - Winter Conferences of Sports Science [Internet]. Universidad de Alicante; 2021. p. S1536–S1515. DOI: <https://doi.org/10.14198/jhse.2021.16.Proc3.68>
15. D'Isanto T, D'Elia F. Primary school physical education in outdoor during COVID-19 pandemic: The perceptions of teachers. In: Journal of Human Sport and Exercise - 2021 - Winter Conferences of Sports Science [Internet]. Universidad de Alicante; 2021. p. S1521–35. DOI: <https://doi.org/10.14198/jhse.2021.16.Proc3.67>
16. Irfannuddin M, Laeto A bin, Zulissetiana EF, Santoso B, Kurniati AM, Hestningsih T. Virtual national workshop: preparation of multimedia modules for physical education teachers in accordance with COVID-19 prevention procedures. Adv Physiol Educ. 2021;45(3):563–7. DOI: <https://doi.org/10.1152.advan.00249.2020>
17. Sanches Neto L, Conceição WL da, Okimura-Kerr T, Venâncio L, Vogel AJZ, França AL, et al. Demandas ambientais na educação física escolar: perspectivas de adaptação e de transformação. Movimento (ESEFID/UFRGS) [Internet]. 2013 Aug 26;19(4):309. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.41079>
18. Couto, Edvaldo Souza, Couto, Edilece Souza, Magalhães, Ingrid. #fiqueemcasa: educação na pandemia da COVID-19. Interfaces Científicas-Educação. 2020, 8(3):200-217. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217>
19. Comitê Gestor da Internet no Brasil. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br. (ed). Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil 2019. [Internet]. 2020[acesso 15 abr 2023]. Disponível em: <tps://www.cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-da-internet-por-criancas-e-adolescentes-no-brasil-tic-kids-online-brasil-2019>. Acesso em 15/04/2023.
20. Gutierrez A, Tabora AR, Gama JL. Physical education teachers in times of pandemic. J.Phys.Educ [Internet]. 2023 Mar.9 [acesso 24 out 2023];34(1):e-3411. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v34i1.3411>

ORCID dos autores:Cristiano Vieira Santana- <https://orcid.org/0000-0003-3463-7424>Ana Luiza Barbosa Anversa- <https://orcid.org/0000-0003-4363-3433>Yedda Maria da Silva Caracato de Sousa- <https://orcid.org/0000-0002-6602-3921>Vânia de Fátima Matias de Souza- <https://orcid.org/0000-0003-4631-1245>Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira- <https://orcid.org/0000-0002-2566-1476>

Recebido em 29/06/2023.

Revisado em 01/11/2023.

Aceito em 18/12/2023.

Endereço para correspondência: Prof. Dr. Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira. Av. Colombo, 5790 - Zona 7, Maringá - PR, 87020-900–Brasil - amauribassoli@gmail.com